Capital

Batida do TCE constata falta de 14 médicos nos plantões em UPAs de Campo Grande

Órgão fez vistoria nesta terça-feira; Secretaria de Saúde terá 5 dias úteis para prestar esclarecimentos

Por Marta Ferreira de Jesus | 10/11/2026 13:46

ouça este conteúdo readme

0:00 1.0x



Conselheiro Osmar Jeronymo, de terno azul, junto com equipe de auditores em UPA (Foto: Divulgação)

Fiscalização realizada na madrugada desta terça-feira (10) pelo TCE (Tribunal de Contas do Estado) constatou a ausência de 14 médicos nos plantões em 5 UPAs (Unidades de Pronto Atendimento) de Campo Grande. Dos 57 profissionais previstos nas escalas de trabalho, apenas 43 estavam nas unidades durante a fiscalização. Isso quer dizer um percentual de faltosos próximo de 25%.

RESUMO
Nossa ferramenta de IA resume a notícia para você!

LEIA AQUI

A maior diferença entre o número de médicos escalados e os presentes foi registrada na UPA do Bairro Universitário. Dos 11 profissionais previstos para o plantão, 6 não estavam na unidade no momento da fiscalização.

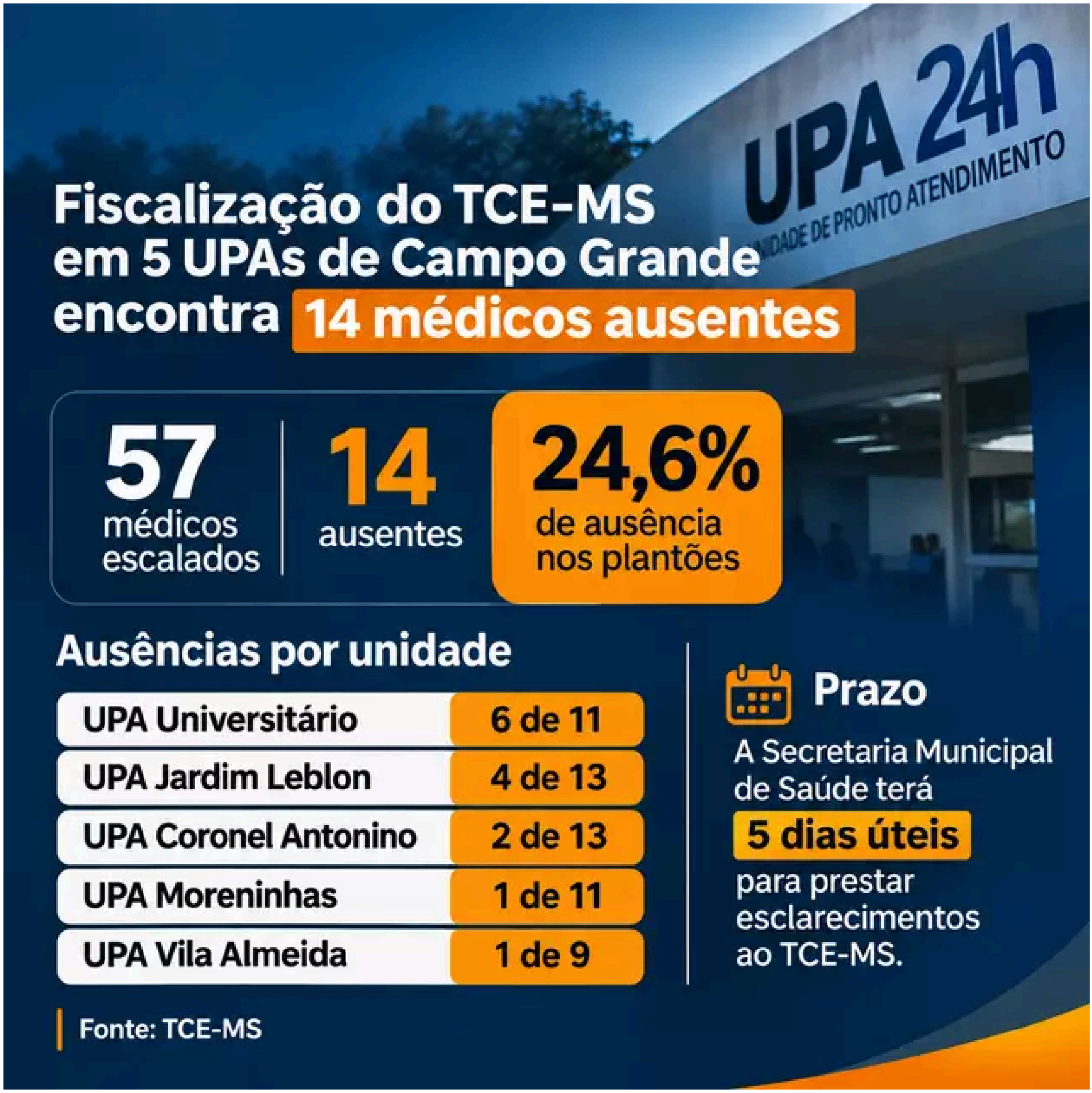
LEIA TAMBÉM

- TCE volta às unidades de saúde de madrugada para conferir plantões médicos

No Jardim Leblon, os auditores descobriram 4 faltantes entre os 13 médicos escalados. Na unidade do Coronel Antonino, 2 dos 13 profissionais não estavam presentes.

Nas UPAs das Moreninhas e da Vila Almeida, foi registrada uma ausência em cada local. As escalas previam, respectivamente, 11 e nove médicos.

A operação mobilizou dez auditores de controle externo e teve como objetivo verificar a presença dos profissionais, o



O conselheiro Osmar Jeronymo, relator das contas do município de Campo Grande, acompanhou a fiscalização na UPA Joel Rodrigues da Rocha, nas Moreninhas. Segundo ele, as vistorias serão realizadas de forma contínua, também durante o dia.

> **“Essas fiscalizações serão rotineiras e não serão esquecidas daqui a 30 dias. Nós vamos cobrar efetivamente a presença dos médicos nas unidades de saúde da Capital, tanto no período noturno como no diurno”, afirmou.**

A fiscalização faz parte do Plano Anual de Fiscalização de 2026 do Tribunal de Contas. A Sesau (Secretaria Municipal de Saúde) terá cinco dias úteis para responder ao ofício encaminhado pelo órgão de controle.

O que a Sesau diz -Procurada pelo Campo Grande News, a Sesau informou que as situações identificadas foram encaminhadas à Comissão de Ética Médica e estão sendo apuradas por meio de processos administrativos e procedimentos correcionais em andamento.

Ainda de acordo com a Sesau, todos os profissionais receberam orientações verbais e por escrito quanto ao cumprimento das obrigações funcionais. "A Sesau reforça que eventuais irregularidades identificadas serão formalmente comunicadas ao Conselho Regional de Medicina (CRM), para as providências cabíveis", prossegue o texto

(Matéria editada às 15h1 para acréscimo do posicionamennto da Sesau)